

Sucessão Presidente recebe Jader e diz que só discute eleição em 2002

FHC defende manutenção da aliança

Marcelo de Moraes e Taciana Collet
De Brasília

Num encontro de aproximadamente uma hora de duração no Palácio da Alvorada, com o presidente nacional do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), o presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu a manutenção da atual aliança política entre PSDB, PFL e PMDB, responsável pela sustentação do governo no Congresso. Na conversa, Fernando Henrique também comemorou a melhora da economia do País e anunciou a possibilidade de haver novas quedas progressivas no valor da taxa de juros.

Além do otimismo em relação à economia, Fernando Henrique e Jader concordaram que este não é o melhor momento para iniciar a discussão em torno da sucessão presidencial. FHC e Jader concordaram que a hora ideal para que esse processo seja deflagrado é o início de 2002.

Através do porta-voz Georges Lamazière, Fernando Henrique disse que considera "fundamental", em 2002, a manutenção da atual aliança dos partidos que apóiam o governo. Avaliou, no entanto, que discutir sucessão agora é "prematureo".

"O presidente, evidentemente, não pode determinar o ritmo que esse tema aparece, mas ele considera cedo para debátê-lo agora. É um questão para 2002", disse o porta-voz da Presidência da República, Georges Lamazière. "O interesse do presidente, agora, é pela implementação de seu programa de governo e não sucessão", afirmou.

Sobre aliança partidária para 2002, o porta-voz ressaltou que o presidente já "reiterou várias vezes que considera fundamental a

manutenção dessa aliança".

Na última segunda-feira, o governador de São Paulo, Mário Covas, defendeu, durante o programa Rôda Viva, da TV Cultura, o fim da aliança entre PSDB e PFL para a próxima eleição presidencial. A tese de Covas foi criticada duramente pelos pefelistas e até mesmo por integrantes do PMDB. Jader Barbalho concordou com a opinião de FHC, avaliando que a aliança deve ser preservada e que seu sucesso depende do êxito do governo.

Em relação à possibilidade da queda de taxa de juros nos próximos meses, o porta-voz também foi afirmativo. "O presidente disse que a tendência de queda já vem se registrando há algum tempo e que deve ser mantida, mas lembrou que a decisão sobre juros, de toda maneira, é técnica", afirmou Lamazière.

Foi a segunda vez nas últimas três semanas que Fernando Henrique recebe Jader Barbalho no Alvorada. No primeiro encontro, no dia 1, Jader e o líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), aproveitaram o primeiro dia de retomada dos trabalhos do Congresso, depois do recesso parlamentar, e conversaram com o presidente sobre o caso Eduardo Jorge.

Jader afirmou que não havia nenhuma razão determinada para a realização do encontro. "As pessoas deveriam achar normal um encontro entre o presidente da República com um presidente de partido para conversar sobre política", afirmou. O senador paraense aproveitou o encontro para reforçar o pedido de liberação dos recursos para a hidrovía Araguaia-Tocantins. Os recursos estão no Orçamento mas corriam o risco de serem cortados. Estão previstos R\$ 72 milhões.